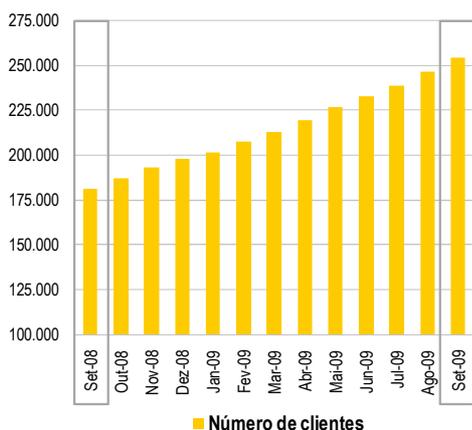


Evolução do Mercado Liberalizado

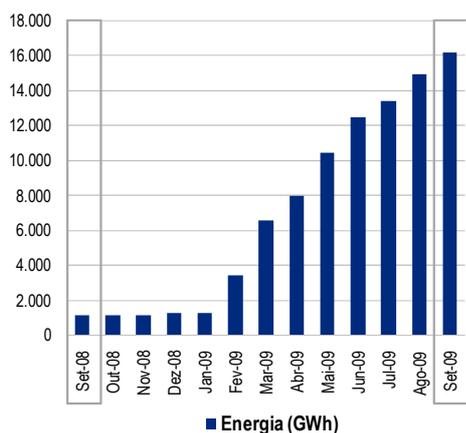
O número de clientes no mercado liberalizado cresceu em Setembro dentro da tendência que se vinha registando ao longo dos últimos 12 meses, com uma taxa de cerca de 3,3% face a Agosto e uma taxa média em 12 meses de 2,9%.



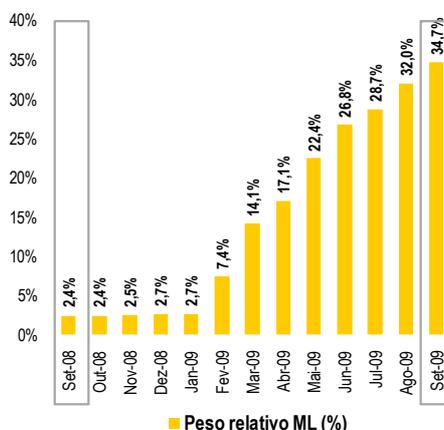
O consumo anualizado registou um crescimento de cerca de 8,3% face ao mês anterior e uma taxa média em 12 meses de 24,8%. Deste modo, o consumo anualizado no ML em Setembro é cerca de 14 vezes o que se verificava em Setembro de 2008, sendo actualmente o valor máximo de abertura do mercado registada em Portugal.

Em termos absolutos, no final de Setembro, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 254 518 e o consumo médio em 12 meses dos clientes no ML no último dia de Setembro ascendeu a 16 179 GWh.

O consumo anualizado no final do mês de Setembro, relativo aos clientes no mercado liberalizado, representou cerca de 34,7% do

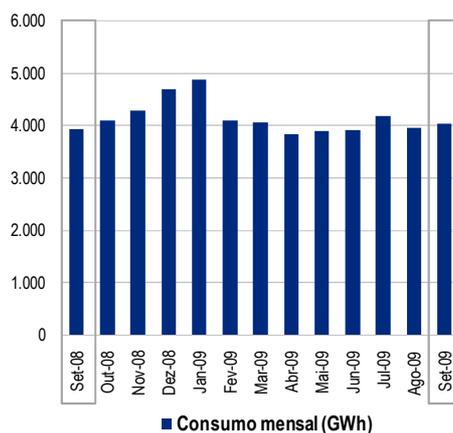


consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente), quando esse valor correspondia a cerca de 2,4% em Setembro de 2008, acentuando o forte aumento do peso relativo do ML no consumo global durante 2009, em linha com o primeiro semestre de 2009, o de maior crescimento desde o início da liberalização. O consumo anualizado representa o



valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado liberalizado efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

O consumo mensal global do mês de Setembro foi de cerca 4 028 GWh, o que significa um acréscimo de 2,1% face a Agosto e um aumento de consumo de 2,6% face ao que se registara em Setembro de 2008 (valores não corrigidos do efeito temperatura). O consumo acumulado de 2009 está cerca de 1,5% abaixo do que se registava em 2008.



SETEMBRO | 2009



Síntese do ML

Número de Clientes

254 518 clientes

Consumo médio 12 meses

16 179 GWh

Peso relativo

34,7% no fim do mês⁽¹⁾

N.º de entradas no ML⁽²⁾

10 276 clientes

1 171 GWh

N.º de saídas do ML⁽³⁾

1 279 clientes

14,0 GWh

N.º de mudanças no ML

112 clientes

2,3 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML para o ano.

(2) - nas entradas totais no ML incluem-se as passagens do MR e as entradas directas para o ML

(3) - nas saídas totais do ML incluem-se as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Mudança de comercializador e consumos mensais

Durante o mês de Setembro entraram no mercado liberalizado 10 276 clientes, dos quais 7 827 transitaram do mercado regulado (MR) e 2 449 entraram directamente no ML.

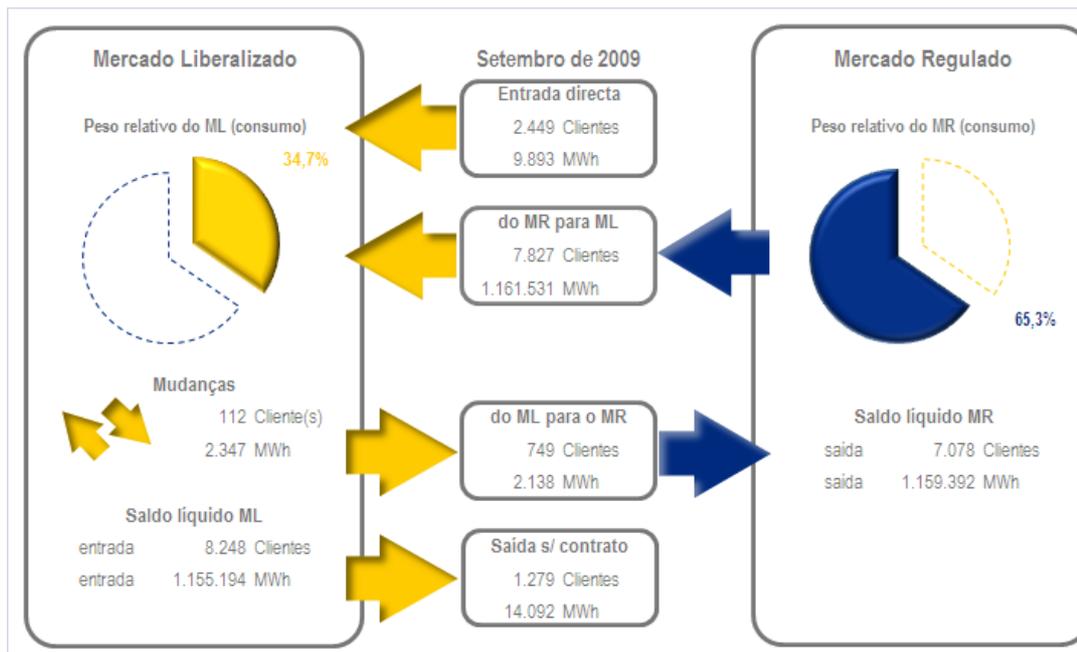
Em Setembro registaram-se 112 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e 749 clientes passaram para o mer-

consolidando a forte evolução crescente registada nos meses anteriores.

Pode observar-se que os clientes que abandonaram o ML (para o MR e sem outro contrato) apresentam um consumo médio anual inferior ao dos clientes que entram (8 MWh/ano face aos 114 MWh/ano), facto que contribuiu para o crescimento do consumo atribuível ao

mercado liberalizado, significando a entrada de clientes dos segmentos industriais mais do que do segmento residencial, e a saída de clientes de consumo mais reduzido (clientes residenciais e pequenos negócios).

Os números de clientes com entrada directa no ML e com saída sem celebração de contrato mantêm-se elevados, espe-

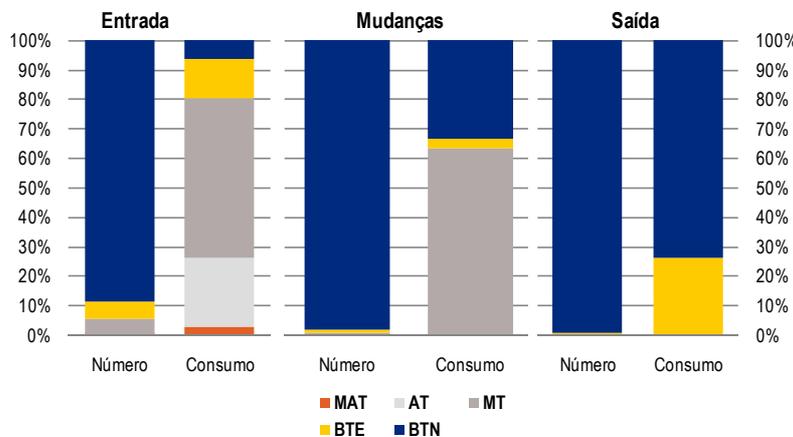


cialmente quando comparados com os fluxos de mudança entre o MR e o ML e mudança no sentido inverso. Um total de 1 279 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Setembro, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 8 248 clientes.

Em termos de consumo, em Setembro, cerca de 1 162 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado liberalizado, tendo cerca de 2,1 GWh efectuado mudança em sentido oposto, valor inferior aos cerca de 14,1 GWh de consumo anual que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e aos 9,9 GWh respeitantes a entradas directas no mercado liberalizado. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 1 155 GWh,

A captação de novos clientes continua a apostar no segmento de clientes industriais, embora a entrada de clientes residenciais represente cerca de 90% do número de novas entradas. Em consumo verifica-se uma entrada significativa de clientes industriais, especialmente em MT e em AT, sem que nas saídas a mesma estrutura de consumos seja observada (saem mais consumos de BTN, correspondente, no essencial, a clientes domésticos).

Em termos de mudanças dentro do ML, há a registar um aumento da dinâmica de mercado dentro do próprio ML, sendo que o consumo dos clientes que mudam de carteira dentro do ML é, pela primeira vez, superior ao consumo dos clientes que passam do ML para o mercado regulado.



Quotas de mercado no ML

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado liberalizado, quer em termos de número de clientes (cerca de 96,8% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 63,6% dos fornecimentos no ML).

Durante Setembro, a Iberdrola (16%) manteve a condição de segundo operador do mercado em consumo abastecido obtida em Julho passado, embora se tenha registado um forte crescimento da carteira da Endesa, que, em Setembro, quase duplica o número de clientes e acrescenta cerca de 24% ao valor

dos consumos abastecidos face a Agosto. A quota da Endesa em consumo representa agora cerca de 14,7% do ML.

A par deste facto, há ainda a registar a entrada de um novo comercializador (GALP Power), ainda que com uma expressão necessariamente reduzida. A Unión Fenosa detêm em Setembro uma quota de energia fornecida de cerca de 5,6%, sensivelmente a mesma que se observava para Agosto.

Estas situações traduzem um grau de concentração do mercado liberalizado em consumo significativamente inferior ao que se verificava em final de 2008 e igualmente inferior ao do final do mês anterior.

De registar que, em Setembro, todos os operadores

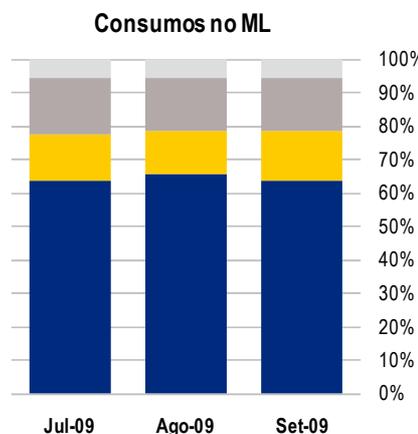
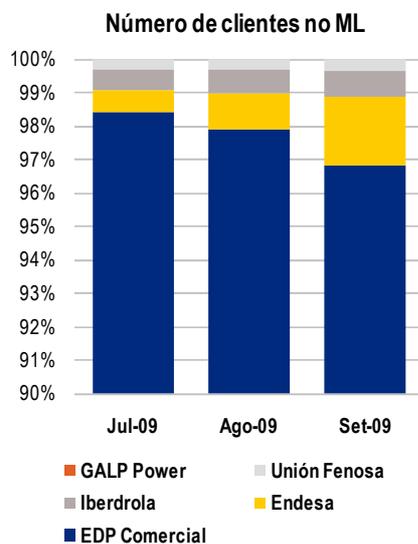
registam ganhos de clientes em carteira, tendo a variação mais significativa em número de clientes em carteira sido a da Endesa (93%) seguida da Unión Fenosa (16,7%). A EDP aumentou o número de clientes em carteira em cerca de 2%.

No que se refere a consumos, a evolução é similar, com o crescimento mais significativo a ser registado pela Endesa, com cerca de 24% de crescimento do consumo abastecido em Setembro face ao de Agosto, seguida das evoluções da Iberdrola e da Unión Fenosa, com cerca de 7,5% cada. A EDP cresce cerca de 5% em consumos abastecidos.

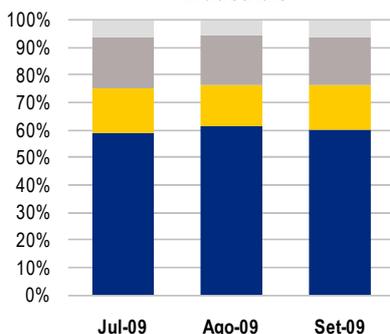
Tendo presente a evolução por segmentos de cliente, a evolução das carteiras de todos os comercializadores regista um crescimento no segmento de clientes industriais, sendo igualmente observável um incremento da Endesa nos segmentos de pequenos negócios (clientes em BTE) e de clientes domésticos

(clientes em BTN), com crescimentos de 228% e de 100% respectivamente.

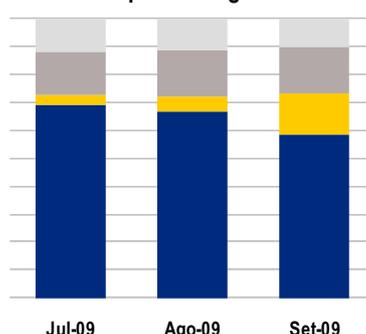
No segmento industrial foi igualmente a carteira da Endesa que mais cresceu em consumos abastecidos entre Agosto e Setembro (+19%). Os comercializadores Iberdrola e GALP Power não têm oferta no segmento de clientes domésticos e a GALP Power também não está presente no segmento de pequenos negócios.



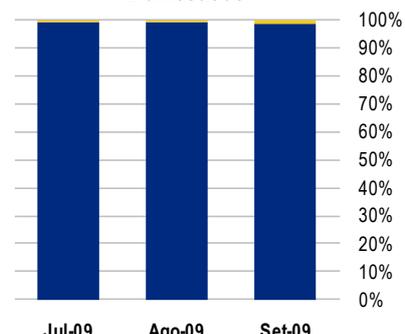
Industriais



Pequenos Negócios



Domésticos



Caracterização do ML

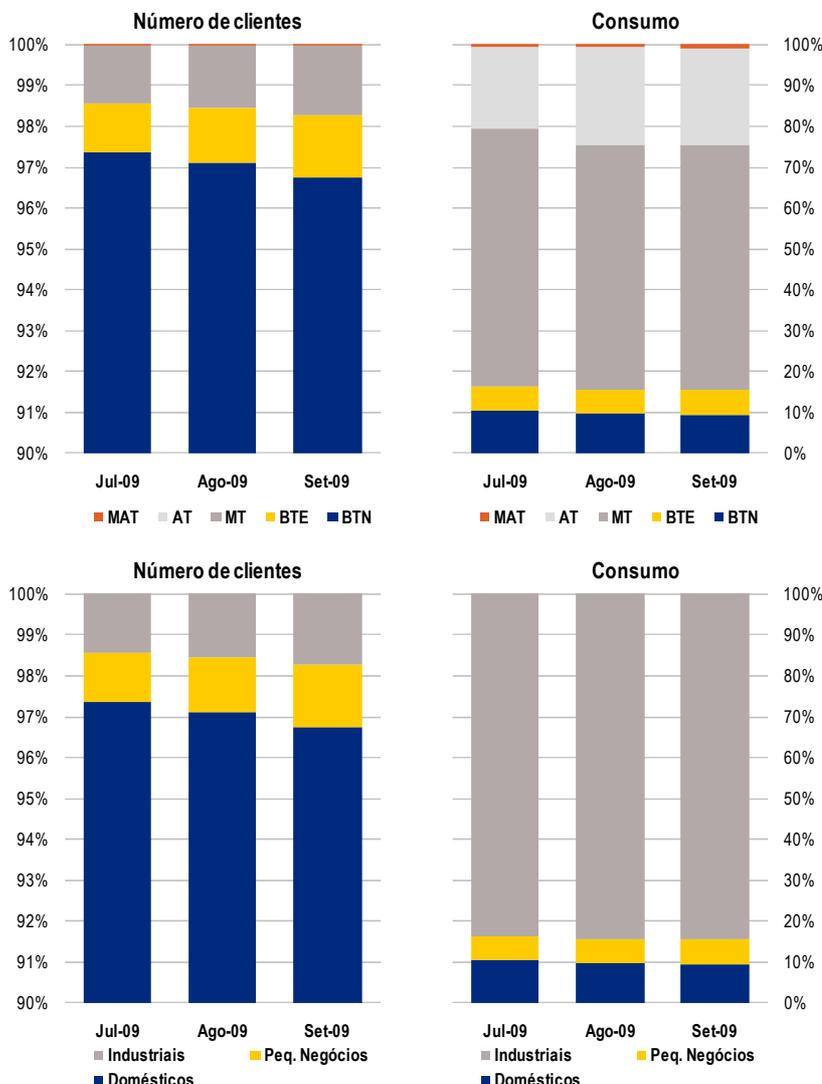
A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios pelos diversos segmentos de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado liberalizado se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), apesar do aumento contínuo do número de clientes industriais. Contudo, o número de clientes em média tensão, alta tensão ou muito alta tensão (clientes industriais) é ainda relativamente inexpressivo (cerca de 1,7%) no número global de clientes do ML, enquanto os clientes em baixa tensão especial (pequenos negócios) representam agora cerca de 1,5% do número total de clientes no ML.

No que respeita a consumos, o mês de Setembro veio consolidar a tendência de repartição dos consumos no ML crescentemente concentrada em clientes industriais, sendo perceptível já a presença de clientes em MAT. Com efeito, enquanto o consumo dos clientes em BTN (residenciais) representava cerca de 93% do total do ML em Janeiro, esses clientes não excedem em Setembro os 9,5% do consumo. Os clientes em AT representam cerca de 24% do ML em termos de consumo e os clientes em MT representam a principal fatia do ML com 60%.

Tomando em consideração os valores de variação relativa em Setembro face ao mês precedente, é possível observar crescimento do ML em todos os segmentos de clientes, sendo essa evolução mais significativa no caso dos clientes em MAT (acréscimo de cerca de 36% em consumo e de cerca de 22% em número). No segmento de clientes domésticos há a registar uma evolução mais esbatida, com cerca de 3% de crescimento em número e 3,5% em consumo.

Com estes desenvolvimentos, o ML apresenta uma significativa alteração de composição face ao que se registava no início no ano, significando o seu crescimento uma consequência da entrada de clientes industriais, facto que se contrapõe ao passado mais recente, em que

os consumos globais do ML vinham diminuindo e se encontravam fortemente concentrados no segmento de clientes domésticos.



O mercado liberalizado cresceu em termos de consumo anualizado abastecido cerca de 8,3% entre Agosto e Setembro, registando valores acima deste patamar de evolução os conjuntos de clientes em BTE, MT e em MAT. Assim, as alterações de composição mais significativas no mês de Setembro foram as que protagonizaram estes segmentos, que aumentam a sua importância relativa no conjunto de energia abastecida no ML.